

META-ANÁLISE DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Luís Cláudio Dallier Saldanha

luis.dallier@estacio.br

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4775638D7>

RESUMO

Este artigo oferece um levantamento dos principais trabalhos de revisão de literatura e de análise da pesquisa na área de Educação a Distância (EaD) no cenário internacional e no Brasil. Desde uma perspectiva cronológica e bibliométrica, a análise da produção acadêmico-científica em EaD é brevemente considerada a fim de se apresentar algumas questões teórico-metodológicas presentes na pesquisa que tem como objeto de estudo o ensino-aprendizado a distância.

Palavras-chave: Educação a Distância; meta-análise; pesquisa.

A análise da produção científica voltada para a educação a distância (EaD) evidencia o crescimento dos trabalhos relacionados com o ensino-aprendizado mediado por tecnologias digitais em tempos ou espaços diferidos, permitindo identificar orientações teórico-metodológicas presentes na pesquisa em EaD.

Ao focar os trabalhos de revisão de literatura e as análises da pesquisa em EaD, pode-se chegar a uma meta-análise que reforça a pertinência da abordagem histórica e bibliométrica na produção científica de uma área ainda incipiente, se comparada às áreas consolidadas há mais tempo. Na verdade, a perspectiva histórica da pesquisa voltada para os processos de ensino-aprendizagem não presenciais revela que a área da EaD tem sua fundamentação teórica ainda em consolidação.

Não se pode, entretanto, ignorar o aumento das publicações científicas sobre EaD, permitindo as primeiras meta-análises e a aproximação inicial dos temas e problemas de pesquisa da área, além de levar o pesquisador a não concentrar esforços em trabalhos ou procedimentos metodológicos já adequadamente realizados e publicados, evitando repetições desnecessárias e ensejando avanço em novos problemas, temáticas e abordagens.

Assim, a síntese e os resultados dos trabalhos de meta-análise que são brevemente apresentados a seguir podem contribuir para a divulgação, o detalhamento, a avaliação e a reelaboração da produção científica na área de EaD.

1. PESQUISA EM EAD NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Primeiramente, destacam-se os trabalhos pioneiros que perfazem um conjunto de bibliografias anotadas e de meta-análises realizadas nos anos 1970 e 1980. São estudos comparativos de mídias alternativas na EaD ou de confrontação das alternativas tecnológicas na educação, como os trabalhos de Campeau (1972), Kulic, Kulic e Cohen (1979) e Clark (1983).

Nos anos 1990, são relevantes os trabalhos de Berge e Mrozowski (2001). Eles constataram, a partir de quatro publicações que são referência internacional em EaD, que 85% dos artigos analisados são relatórios descritivos ou estudo de caso e os problemas de pesquisa majoritariamente relacionados com ensino-aprendizado e interação professor-aluno e aluno-aluno. As perguntas ou os problemas de pesquisa relacionados com políticas e gestão de educação a distância e gestão de TI apareceram em número bem menor (BERGE & MROZOWSKI, 2001 *apud* MOORE & KEARSLEY, 2007, p. 254).

Nos anos 2000, os artigos publicados nas revistas *American Journal of Distance Education* e *Journal of Distance Education*, entre 1987 e 2005, serviram de base para Ritzhaupt *et al.* (2010) analisarem tendências e temas na pesquisa em EaD em três períodos diferentes no contexto norte-americano: a) um período anterior à Web (1987-1993), caracterizado pela necessidade de qualidade e desenvolvimento; b) o período de emergência da Web (1994-1999), caracterizado pelo desenvolvimento da teoria; e c) o período de amadurecimento da Web (2000-2005), identificado pela interação e pelo uso de ferramentas digitais para a comunicação. O *corpus* do trabalho compreendeu 517 artigos analisados pelo método métrico de *co-word analysis*, por meio do qual se verificou que a teleconferência, como tecnologia de comunicação, é um tema que tem desaparecido da pesquisa em EaD, ao passo que o computador e a interação são temas emergentes e em desenvolvimento nos períodos analisados. Os autores constataram, ainda, que há poucas linhas de pesquisa consistentes e com foco adequado.

Abrangendo um período menor, de 1998 a 2007, Davies, Howell e Petrie (2010) elaboraram um sumário das tendências da pesquisa em EaD na Pós-Graduação nos Estados Unidos. A amostra incluiu todas as teses de doutorado e dissertações de mestrado localizadas a partir do descritor “educação a distância” na base de dados

ProQuest Dissertation and Theses Database (PQDT), em 1998 (99 trabalhos), 2002 (100 trabalhos) e 2007 (109 trabalhos). Os temas relacionados com o estudante na EaD foi o tópico de pesquisa mais recorrente. Corpo docente, questões pedagógicas e *design* instrucional também se destacaram nas primeiras posições. Em contrapartida, a teoria da educação a distância foi um dos temas de menor interesse. Concluiu-se que a maior parte das pesquisas é descritiva, com relatos de experiências, abordando percepções, preocupações e níveis de satisfação de diversos atores envolvidos em experiências particulares de EaD. Apontaram, também, a ausência do desenvolvimento de uma base teórica em EaD nas pesquisas analisadas.

Davies, Howell e Petrie (2010), entretanto, veem como positiva a diminuição de estudos comparativos entre educação presencial e a distância, indicando a aceitação da EaD como modalidade educacional viável e válida, além de menor ênfase nas questões de tecnologia, sejam relacionadas com a análise da qualidade dos recursos tecnológicos ou com o preparo dos educadores no uso eficaz da tecnologia em EaD.

No final dos anos 1990 e começo dos anos 2000, destaca-se a meta-análise de Lee, Driscoll e Nelson (2004), com base em 383 artigos publicados, entre 1997 e 2002, no *American Journal of Distance Education* (AJDE). Os autores examinaram “os principais tópicos das pesquisas, métodos e tendência das citações” (ANDRÉ, 2009, p. 438).

Merecem também destaque as análises de pesquisas sobre EaD publicadas na segunda edição do *Handbook of research on educational communications and technology* (JONASSEN, 2004). Romiszowski (2009, p. 424) sintetiza essas análises afirmando que Gunawardena e Mclisac (2004) abordam “pesquisas sobre teorias, mídias, tecnologias e metodologias de EaD”. Hill, Wiley, Nelson e Han (2004) dedicam-se à pesquisa sobre o uso da Internet na aprendizagem, focalizando aspectos teóricos, *design* de ambientes virtuais de aprendizagem e aprendizagem em comunidades virtuais na Internet. Romiszowski e Mason (2004) realizaram análises de pesquisas sobre comunicação mediada por computador na educação e em treinamento, tratando de “aspectos pedagógicos e tecnológicos, aspectos de atuação e participação do aluno e professor, diferenças individuais, culturais e de gênero [...] metodologias de pesquisa quantitativa e qualitativa apropriadas” e perspectivas de futuras pesquisas.

Outra meta-análise é realizada por Zawacki-Richter, Bäckker e Vogt (2009), a partir de 695 artigos publicados entre 2000-2008 em cinco periódicos internacionais. Mais de 80% dos artigos concentram-se em apenas cinco países e 50% das pesquisas estão voltadas para questões de ensino-aprendizagem a distância. Os estudos empíricos representam 49%; os estudos descritivos correspondem a 38,1% e métodos mistos aparecem em 12,9% das pesquisas. Constatou-se que a pesquisa na área da EaD é dominada por questões relacionadas com a concepção pedagógica e os processos individualizados de aprendizagem, enquanto aspectos da inovação, da gestão de mudança e dimensões interculturais são negligenciados. Identificou-se tendência significativa para a pesquisa colaborativa e estudos mais qualitativos, além da prevalência das pesquisas descritivas, dos estudos de caso e das temáticas relacionadas com o ensino-aprendizado e as relações professor-aluno, tal como evidenciado nos trabalhos de Berge e Mrozowski (2001 *apud* MOORE & KEARSLEY, 2007, p. 254).

Há também trabalhos de meta-análise institucionais, como o estudo publicado pelo Departamento de Educação dos Estados Unidos da América (MEANS *et al.*, 2010). A partir de uma amostra de 51 estudos, de um universo de milhares de trabalhos empíricos sobre aprendizagem *on-line* no período 1996-2008, realizou-se estudo comparativo no qual ficou evidenciado que estudantes, principalmente do ensino superior, em situação de ensino-aprendizagem total ou parcialmente *on-line* obtiveram melhores resultados, sendo que nas situações em que havia hibridismo a avaliação se mostrava ainda melhor. Almeida (2012, p. 1064-1065) destaca que os melhores resultados em modalidades híbridas, com a combinação de momentos presenciais e a distância, não se devem apenas aos meios de comunicação utilizados, como o uso de vídeos *on-line* que não se mostraram mais influentes na aprendizagem. O sucesso estaria relacionado com aulas *on-line* nas quais houve orientação e colaboração do professor, e não somente trabalho independente ou individualizado do aluno; com o controle dos alunos na interação e o estímulo à reflexão; e com as mudanças no currículo e no ensino em relação às dinâmicas e característica de cada modalidade.

Nos últimos anos, uma síntese histórica das principais tendências na pesquisa, nas atividades acadêmicas e nas instituições relacionadas com a educação a distância pode

ser encontrada, também, no trabalho de Black (2013), publicado na terceira edição do *Handbook of research on educational communications and technology*.

Mais recentemente, se destaca o trabalho de Costa e Morgado (2014), no qual são apresentados resultados de meta-análise no contexto de um “estudo sobre cenários de futuro na educação a distância e *elearning*, no ensino superior, situando Portugal no contexto europeu”. Procedendo a uma análise documental da produção científica em questão, as autoras desenvolveram uma meta-análise não convencional, denominada “meta-análise qualitativa”, na qual se pretendeu “abarcas, inventariar e analisar todos os tipos de estudos produzidos num horizonte temporal definido, dentro de uma temática abrangente, sujeitando os dados a procedimentos de análise de conteúdo e a procedimentos estatísticos descritivos” (*op. cit.*, p. 67).

A base de dados utilizada foi o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). Como descritores, foram empregados os termos “educação a distância”, “elearning” e “ensino superior”. Esses descritores, no entanto, foram combinados, ampliados ou substituídos com “online”, “b-learning”, “educação a distância”, “ensino a distância” ou “aprendizagem a distância”, ou “elearning” por “e-learning”. O período que compreende a meta-análise é de 2004 a 2013. A amostra obtida foi de 97 documentos, correspondendo a 62 dissertações de mestrado e 35 teses de doutorado. Do total de 7 temas identificados, sobressaíram os temas: “tecnologias/ferramentas/recursos” e “contextos de aprendizagem”. Percebeu-se que “a maior parte dos estudos são descritivos, resultam da observação de situações e são concretizados em estudos de caso de práticas institucionais ou em inquéritos por questionário” (COSTA e MORGADO, 2014, p. 69).

Nem todos os trabalhos internacionais realizados nos últimos anos foram aqui incluídos, uma limitação que é preciso reconhecer em face da própria dificuldade em mapear e analisar publicações mais recentes.

2. PESQUISA EM EAD NO BRASIL

Inicialmente, deve-se mencionar o trabalho de Litto, Filatro e André (2004), que tomam como base 32 teses de doutorado, 459 dissertações de mestrado e 356 artigos,

referentes ao período de 1999 a 2003. Nesses trabalhos, a EaD é, comumente, tomada como novidade e o espaço dedicado a definições, justificativas e descrições da educação a distância e de seus procedimentos é bem considerável. Dos trabalhos analisados, apenas 8,1% foram classificados como pesquisa científica, com uso rigoroso de metodologia adequada e resultados confiáveis. Cerca de 80% dos trabalhos tratam da EaD na educação formal, sendo que 20,5% dos trabalhos estão voltados para o ensino superior e 3,1% dos trabalhos são dedicados a aspectos da EaD na educação especial (LITTO; FILATRO; ANDRÉ, 2004).

Já o estudo realizado por Santos *et al.* (2007) abrange um período maior, de 1997 a 2007, ainda que apresente uma análise bibliométrica a partir de uma base bem menor, compreendendo 25 artigos (com predominância nas áreas de educação, saúde e psicologia), da produção acadêmica nacional, publicados em 16 periódicos, encontrados na Biblioteca Científica Eletrônica SciELO. Os descritores utilizados foram “educação a distância”, “EaD” e “e-learning”. O trabalho foi classificado como “pesquisa de natureza básica; quantitativa em função do problema; considerada descritiva e exploratória de acordo com os objetivos; e em relação aos procedimentos técnicos trata-se de uma pesquisa bibliográfica”, constituindo-se em estudo preliminar e restrito à análise quantitativa (SANTOS *et al.*, 2007).

Verificou-se equilíbrio entre os eixos temáticos analisados. O trabalho evidenciou que as pesquisas em EaD, no Brasil, iniciam-se com um volume baixo nos primeiros anos, depois aumentam junto com a “expansão de ofertas de cursos no EaD, abrangendo diferentes áreas de pesquisas com temáticas relevantes ao conhecimento do assunto, com vistas à melhoria da qualidade da EaD no Brasil” (SANTOS *et al.*, 2007).

Outro trabalho é o de Oliveira Neto e Santos (2008, 2010), que consiste numa pesquisa documental sobre a produção científica brasileira e internacional na área de EaD, em artigos de congressos e periódicos no período de 1992 a 2007. A amostra analisada foi de 984 artigos, sendo 711 brasileiros e 273 internacionais, trabalhados a partir de duas variáveis: método de pesquisa e tópicos de pesquisa. Oliveira Neto e Santos (2008) propuseram identificar as características metodológicas utilizadas nas pesquisas acadêmicas na área de EaD e observaram, entre outros aspectos, que a

abordagem do problema predominante nas pesquisas é qualitativa. A partir desse trabalho, Black (2013) considera que a pesquisa qualitativa é o paradigma predominante na produção científica brasileira, com destaque para a pesquisa exploratória e o estudo de caso, além do fato de que o tema da gestão é o mais pesquisado.

Em outra pesquisa, Oliveira Neto (2012) descreve modelo de avaliação e análise da produção científica em EaD na perspectiva de uma ciência normal, trabalhando com uma amostra de 407 artigos e 11430 referências dos principais periódicos internacionais no período 2002-2009.

Com enfoque bibliométrico, destacam-se os trabalhos vinculados a pesquisadores do Grupo Alpha, da Faculdade de Educação da USP (ANDRÉ *et al.*, 2005, 2007; PICONEZ & ANDRÉ, 2008), voltados para o desenvolvimento de um ambiente virtual que apoie a pesquisa científica colaborativa, permitindo “aos pesquisadores maior flexibilidade na busca de dados e a personalização dos resultados de pesquisa sobre educação a distância” e favorecendo a coleta, o tratamento e a interpretação da informação de modo colaborativo e multidisciplinar na área da EaD (ANDRÉ, 2009, p. 441).

André (2009, p. 438-440) também identifica desafios na pesquisa na área da EaD, como a atualização das fontes; a localização, seleção e tratamento das informações dos registros disponíveis sobre EaD; a duplicação de dados; a falta de padronização dos mecanismos de busca; a qualidade da informação; a falta de vínculo adequado entre os títulos, as palavras-chave e os resumos com uma visão geral e sistematizada do conteúdo apresentado na pesquisa; e a manipulação e o tratamento de textos em outros idiomas.

Tais desafios exigiriam do pesquisador procedimentos como: a) acessar a informação *on-line* com eficácia e pertinência, sabendo formular perguntas com apoio de recursos tecnológicos, identificar a diversidade das fontes, desenvolver estratégias de busca adequadas e organizar as informações obtidas; b) tratar criticamente a informação obtida, verificando seu nível de adequação e pertinência à necessidade demandada; c) usar de modo pertinente, crítico e criativo a informação, integrando-a a outras informações e conhecimentos, produzindo e publicando novas informações e conhecimentos (ANDRÉ, 2009, p. 442).

Embora não seja propriamente um trabalho de meta-análise das pesquisas em EaD no Brasil, o Projeto “Novas Tecnologias e Teoria Crítica: a Educação a Distância Virtual nos cursos de Pedagogia”, do GEP Teoria Crítica e Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, apresenta uma análise preliminar das teses de doutorado, defendidas no período de 1994 até 2006, relacionadas com a EaD (PUCCI, 2008). Foram consultadas 214 teses, selecionadas a partir da palavra-chave “educação a distância”, no Banco de Teses da CAPES. Desse universo de trabalhos, obteve-se uma amostra de 31 teses assim classificadas: a) 16 teses analisam a EaD de modo favorável, sem objeções a essa modalidade, apresentando eventualmente “pequenas observações para melhorar as novas experiências nessa forma de ensino”; b) 7 teses correspondem a uma situação intermediária, apresentando críticas ao processo educacional a distância e a diversas experiências, voltando-se para o aperfeiçoamento da EaD, enquanto um todo, ou para “algum de seus elementos constitutivos, como a relação ensino-aprendizagem, a formação dos tutores, o processo de avaliação etc.”; c) 8 teses críticas à EaD e que se aproximam da perspectiva teórico-crítica do projeto (PUCCI, 2008).

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é outra instituição no contexto da qual se realizou análise da pesquisa em EaD. Classificada como pesquisa bibliométrica, com abordagem quantitativa e descritiva, o trabalho de meta-análise foi desenvolvido a partir das dissertações e teses defendidas no período de 1998-2008 na UFSC, encontradas na base de dados da Biblioteca Universitária (BU-UFSC). Os descritores utilizados foram “educação a distância”, “ensino a distância” e “EaD”, encontrados nos títulos ou palavras-chave dos trabalhos. Os indicadores obtidos levaram os pesquisadores a conclusão de que há considerável diversidade e amplitude da pesquisa na área de EaD na UFSC, mas o trabalho deixou de fora questões como a profundidade da produção acadêmica, a linha metodológica e a consistência do embasamento teórico, conforme assumido nas considerações finais do trabalho (SPANHOL *et al.*, 2010).

Outro trabalho interessante, no contexto da UFSC, dedica-se à meta-análise da pesquisa sobre aplicações e serviços para TV Digital Interativa na EaD, denominados de *t-learning*. Pinto *et al.* (2012) apresentam um mapeamento da produção acadêmica em *t-*

learning, usando a base de dados SCOPUS, com o uso dos seguintes descritores: *TV, television, digital, IDTV, DTVI, DTV, learning, education, distance*, no período dos anos 2000 a 2011. A pesquisa foi classificada como de natureza exploratória e do tipo descritiva, com uso de técnicas bibliométricas, e evidenciou que “a evolução histórica das publicações analisadas demonstra que o desenvolvimento da pesquisa sobre *t-learning* tende a estar mais focada nas tecnologias (desenvolvimento de aplicações, usabilidade, ergonomia etc.) do que nas práticas pedagógicas” (PINTO *et al.*, 2012, p. 10).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face do crescimento da pesquisa na área de EaD, na qual o foco tem sido os aspectos da tecnologia, a relação aluno/professor, os sistemas de interação, a dimensão da relação social e os fatores de sucesso na EaD, Moore & Kearsley (2007, p. 251) defendem que a teoria da educação a distância deve avançar a partir de bases empíricas “em vez de serem exercícios filosóficos ou ideológicos”. Bates (2005 *apud* COSTA; MORGADO, 2014) avalia que o fato de a maioria das meta-análises “estar baseada num único caso, ser descritiva e qualitativa e não poder contribuir para um quadro teórico sólido, tornam a generalização difícil ou impossível”. Tal posicionamento demonstra concepção de pesquisa em educação e opção metodológica que, se radicalizadas, correm o risco de negligenciar a abordagem crítica e a problematização dos aspectos políticos, econômicos e pedagógicos da EaD em sua expansão.

Cabe ainda constatar que, na pesquisa em EaD, falta padrão quanto à classificação das áreas da EaD e dos temas das pesquisas analisadas, embora a classificação de Zawacki-Richter (2009) venha se tornando referência. No Brasil, ela tem sido utilizada em trabalhos de meta-análise da pesquisa em EaD (Cf. STRUCHINER; CARVALHO, 2012) e na classificação dos eixos temáticos em eventos científicos, como o Congresso Internacional da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED).

É preciso ponderar, em relação aos aspectos metodológicos, que os diversos bancos de dados apresentam limitações naturais por não congregarem nem interligarem o conjunto da produção acadêmico-científica na área da EaD. Em relação aos

procedimentos de coleta, um desafio é eleger descritores adequados em face da diversidade de designações ou palavras-chave que dão conta do campo da EaD.

Moore e Kearsley (2007, p. 4) lembram que, na pesquisa documental *on-line*, “nem todos os artigos e sites úteis sobre educação a distância possuem denominação correta”. Reside aí um desafio para o pesquisador, pois deve haver cuidado com as palavras-chave utilizadas no levantamento de dados e na análise da produção científica sobre EaD, já que é possível encontrar pesquisas e publicações relevantes que não apresentam palavras-chave que remetam diretamente à EaD.

A escolha criteriosa da fonte e o uso de descritores adequados na coleta e no tratamento de dados na pesquisa documental também são imperativos ao pesquisador.

Romiszowski (2009, p. 427-428) apresenta um relato de busca de informações na Internet que pode ilustrar tal desafio. Em 2008, ele “inseriu, na versão brasileira do *Google*, a frase de busca: *pesquisa sobre e-learning*”, tendo apenas oito itens no resultado. Ao inserir a frase: *pesquisa em e-learning*, obteve outros sete resultados diferentes. Ao usar um termo mais genérico, *e-learning no Brasil*, a busca retornou 600 itens em seu resultado. Analisando os primeiros 60 itens, apenas cinco itens faziam referência a alguma pesquisa, porém eram carentes de conteúdo que caracterizassem uma pesquisa científica. Ao optar por um descritor em inglês, *research on e-learning*, a busca retornou mais de 108 mil itens em seu resultado, com os primeiros itens revelando-se relevantes para o propósito da busca. Embora esse relato apresente uma ação de busca que anos depois apresentaria resultados diferentes, diante do crescimento vertiginoso de dados e informações na rede, ele é emblemático, pois evidencia algumas inadequações, como a opção de um descritor que elege o termo *e-learning* em detrimento da palavra-chave *educação a distância*. Tal fato parece relevante em face de, no Brasil, no contexto da educação formal, o termo “educação a distância” ser mais recorrente e adotado em vários documentos oficiais, como na redação do Art. 80 da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB/96), que oficializa a EaD na educação formal, e nos Decretos e Portarias Ministeriais que a regulamentam.

Assim, ao se fazer a opção por um único descritor na coleta de dados sobre a pesquisa em EaD, deve-se levar em conta os riscos inerentes a essa opção e à própria

dificuldade de lidar com um campo de estudo que apresenta trabalhos que são recobertos por uma diversidade de designações ou palavras-chave.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria E. B. Formação de educadores a distância na pós-graduação: potencialidades para o desenvolvimento da investigação e produção de conhecimento. **Educação & Sociedade**, v. 33, p. 1053-1072, 2012.

ANDRÉ, C. F. Aspectos bibliométricos da EaD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: ABED, Pearson, 2009. p. 435-444

BERGE, Z. L.; MROZOWSKI, S. Review of research in distance education, 1990 to 1999. **The American Journal of Distance Education**, vol. 15 n. 3, p. 5019, 20001.

BLACK, L. M. A history of scholarship. In: MOORE, Michael G. (Ed.) **Handbook of distance education: third edition**. New York: Routledge, 2013.

CAMPEAU, P. L. Selective review of the results of research on the use of audiovisual media to teach adults. **Council of Europe Publication**, n. CCC/TE (72)5, Strasbourg, France, 1972.

CLARK, R. E. Reconsidering research on learning from media. **Review of Educational Research**, vol. 53, n. 4, 1983.

COSTA, A.; MORGADO, L. Cenários de futuro na Educação a Distância e Elearning no ensino superior em Portugal: estudo exploratório. **Indagatio Didactica**, vol. 6(1), fev. 2014.

DAVIES, R. S.; HOWELL, S. L.; Petrie, J. A. A Review of Trends in Distance Education Scholarship at Research Universities in North America, 1998-2007. **The International Review of Research in Open and Distance Learning**, vol. 11, nº 3, 2010. Disponível em: <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/rt/priniterFriendly/876/1602> . Acesso em: 30 abr. 2014.

FILATRO, A. Teorias e perspectivas pedagógicas em EAD. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: ABED, Pearson, 2009. p. 38-46.

KULIK, J.; KULIK, C.; COHEN, P. Research on audio-tutorial instruction: a meta-analysis of comparative studies. **Research in Higher Education**, vol. 11, n. 4, 1979.

JONASSEN, D. H. (Ed.). **Handbook of research for educational communications and technology: second edition**. New York: Lawrence Erlbaum Associates, 2004.

LEE, Y.; DRISCOLL, M. P.; NELSON, D. W. The past, present, and future of research in distance education: Results of a content analysis. **American Journal of Distance Education**, 18(4), 225-241, 2004.

LITTO, F. M.; FILATRO, A.; ANDRÉ, C. Brazilian research on distance learning, 1999-2003: a state-of-the-art-study. **Open Monitor**, 2004.

MEANS, B. *et al.* Evaluation of evidence-based practices in online learning: a meta-analysis and review of online learning studies. Washington, DC: U. S. Department of Education/ Office of

Planning, Evaluation and Policy Development Policy and Program Studies Service; Center for Technology in Learning, 2010. Disponível em: <http://www2.ed.gov/rschstat/eval/tech/evidence-based-practices/finalreport.pdf> .Acesso em: 10 maio. 2014.

OLIVEIRA NETO, J. D. Avaliação da pesquisa em EaD baseada no modelo da ciência normal. 18º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, mai. 2012. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2012/anais/171f.pdf> . Acesso em: 30 abr. 2014.

OLIVEIRA NETO, J. D.; SANTOS, E. M. Análise dos métodos e tópicos de pesquisa: uma amostra da produção científica brasileira na área de EaD, 1992 a 2007. 14º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, mai. 2008. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200844313pm.pdf> . Acesso em: 30 abr. 2014.

_____. Analysis of the Methods and Research Topics in a Sample of the Brazilian Distance Education Publications, 1992-2007. **The American Journal of Distance Education**, v. 24, p. 119-134, 2010.

PUCCI, B. Novas tecnologias e teoria crítica: a educação a distância virtual nos cursos de pedagogia. Projeto de Pesquisa, GEP Teoria Crítica e Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, UNIMEP, Piracicaba, 2008.

RITZHAUPT, Albert D. An Investigation of Distance Education in North American Research Literature Using Co-word Analysis. **International Review of Research of Open and Distance Learning(IRRODL)**, vol. 11, n. 1, 2010. Disponível em: <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/763/1483> . Acesso em: 10 mai. 2014.

ROMISZOWSKI, A. J. Aspectos da pesquisa em EaD. In: In: LITTO, F.; FORMIGA, M. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: ABED, Pearson, 2009. p. 422-434.

SANTOS, E. M. *et al.* Educação a distância no Brasil: evolução da produção científica. 13º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2007. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/55200753414PM.pdf> . Acesso em: 29 abr. 2014.

SPANHOL, F. J. *et al.* O estado da arte da educação a distância: uma meta-análise da contribuição da UFSC. 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2010. Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010180446.pdf> Acesso em: 10 mai. 2014.

PINTO, C. A. S. *et al.* Evolução e tendências das pesquisas sobre *t-learning*: um mapeamento das publicações disponíveis na base de dados SCOPUS de 2000 a 2011. **RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 1, p. 1-11, 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/30820/19204> .Acesso em: 30 abr. 2014.

ZAWACKI-RICHTER, O. Research areas in distance education: a Delphi study. **International Review of Research of Open and Distance Learning(IRRODL)**, vol. 10, nº 3, 2009. Disponível em: <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/article/view/674/1260> . Acesso em: 24 abr. 2014.

SOBRE O AUTOR/ A AUTORA:

Possui graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Letras pela Universidade de São Paulo e doutorado em Educação pela Universidade Federal de São

Carlos. Atualmente, é Diretor de Serviços Pedagógicos do Grupo Estácio e Diretor da Área de Educação da Estácio. É autor de livros e artigos na área de Educação e Novas Tecnologias e Estudos Linguísticos.